

2005_01_26

Destaque

Gazeta Mercantil

Associações vão reivindicar menos tributos

São Paulo, 26 de Janeiro de 2005 - Os agentes do setor de energia elétrica estão se unindo para combater a pesada tributação que recai sobre o segmento e, conseqüentemente, é repassada na forma de tarifas mais elevadas para os consumidores. Hoje, associações representando investidores, geradoras, transmissoras, distribuidoras, comercializadoras e grandes consumidores se reúnem para debater a questão e formular propostas ao Governo Federal.

De acordo com o presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Cláudio Sales, mais de 40% das tarifas cobradas dos consumidores são referentes a impostos e encargos. Mas ele prefere não citar qual é a queda da tributação que o setor pretende obter. Para Sales, o pleito é justo porque o governo diz que há elevação da carga tributária em alguns setores para beneficiar os produtos da cesta básica. Ele considera que, por estar presente em toda a cadeia de produção dos artigos da cesta básica, o setor também deve ser contemplado.

O presidente da CBIEE que se encontrou na sexta-feira passada com o ministro da Casa Civil, José Dirceu, na sede da Fiesp diz esperar que o governo receba positivamente as sugestões, pois a modicidade tarifária é uma bandeira da administração Luiz Inácio Lula da Silva para o setor elétrico.

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 8)(Fernando Exman/InvestNews)